



# IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO EM FLUXOS PRODUTIVO E ADMINISTRATIVO COMO FERRAMENTA DE MELHORIA CONTÍNUA

*Rafael Rodrigo Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Victor Vinicius Biazon<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Administração, Polo Aracaju-SE, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. rafaelarielrodrigo@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador, Doutor, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. victor.biazon@vitru.com.br

## RESUMO

O entendimento sobre a longevidade de pequena e microempresas é fundamental para compreender a dinâmica social, política e econômica do cenário de negócios do Brasil, tendo em vista a representatividade desses tipos de empreendimentos. Assim, o objetivo desta pesquisa é demonstrar como a análise dos fluxos de produção e administrativos podem ser positivamente impactados a partir de suas respectivas análises e implantação e acompanhamento de indicadores que visem promover melhorias em ambos os fluxos. A metodologia utilizada compreenderá a pesquisa bibliográfica, a escolha de uma pequena e microempresa para análises de seus fluxos produtivos e administrativos e a implementação, acompanhamento e análise de indicadores, com a devida proposição de, ao menos, duas melhorias nesses fluxos. Como resultados esperase a demonstração da importância de implantar e acompanhar indicadores de desempenho, popularizar a teoria e a importância dos indicadores de desempenho para gestores de pequenas e microempresas por meio da publicação científica e obter fluxos produtivo e administrativo eficientes para a organização objeto desse estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia; Gestão; Negócios.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico do país pode ser explicado sob a perspectiva das pequenas e microempresas, que evidenciam, não raro, o potencial empreendedor da sociedade brasileira (CUNHA et al., 2023). Conceitualmente, as pequenas e microempresas possuem, respectivamente, receita anual de até R\$ 360.000,00 e de até 4.800.000,00 (PONTES; FERREIRA NETO; LIMA, 2020).

No bojo da importância social, econômica e política das pequenas e microempresas, há a preocupação latente sobre a longevidade desses empreendimentos tendo em vista que uma alta taxa de mortalidade ou ineficiência, que acaba por encerrar as atividades produtivas dessas, reflete negativamente nos índices de crescimento e desenvolvimento do país. Em 2020, ano do início do período pandêmico, o Brasil possuía 7 milhões de pequenas e microempresas e, em 2022, ano em que a pandemia começou a arrefecer, 99% dos empreendimentos se caracterizavam nessas classificações de empresas (SILVA et al., 2023). O seja, mesmo nos cenários mais difíceis, esses tipos de empreendimentos demonstram, na prática, sua importância local com efeitos abrangentes.

Assim, buscar formas de popularizar e implementar ferramentas no cotidiano das pequenas e microempresas com o objetivo de otimizar a utilização de recursos a fim de que se evite o encerramento das atividades produtivas por ingerência ou falta de técnica ou ferramentas é fundamental na busca pela sustentabilidade da economia nacional (NORONHA; PEREIRA JUNIOR, 2022; Cunha et al., 2023; ALBURQUERQUE; ESCRIVÃO FILHO; MENDONÇA, 2023).

Nesse contexto, esta pesquisa busca estudar formas de melhorar o processo interno de uma microempresa por meio de conhecimentos consolidados da administração e ciências correlatas, demonstrando, com resultados, a aplicabilidade das teorias e ferramentas de gestão.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Será utilizados softwares de acesso gratuito para a análise e criação e adaptação de ferramentas empregadas no processo metodológico desta pesquisa.

O método consistirá na escolha de uma pequena ou microempresa, decorrente das bases de dados dos pesquisadores e participante de projetos de pesquisa anteriores, de maneira a proporcionar a continuidade da parceria preteritamente estabelecida. Após escolhida a pequena ou microempresa, serão analisados os fluxos produtivos e administrativos de maneira a se detectar os gargalos geradores de perdas nos processos e, após análises à luz da teoria dos indicadores de desempenho, serão propostos indicadores capazes de melhorar tais processos. Uma vez implantados, os resultados dos indicadores serão acompanhados para correção e verificação da adequação dos próprios indicadores e para a proposição de melhorias nos fluxos organizacionais. Ao fim do ciclo de 3 meses, os resultados mensais dos processos serão analisados e evidenciados os pontos fortes provocados pela pesquisa para, a critério da gestão da pequena ou microempresa, prosseguir com a manutenção ou não dos indicadores implantados.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, na etapa de seleção da pequena ou microempresa, dentro do universo daquelas que tenham articulado de pesquisas anteriores e que, portanto, possui já um diálogo de parceria estabelecido.

Esperar-se que, ao fim, seja possível evidenciar a importância prática de popuarização de indicadores de desempenho para controle e adequações de fluxos produtivos e administrativos; melhoria nos fluxos da organização escolhida; mudanças significativas na gestão da organização no que se refere à melhoria dos processos e proposição de ao menos duas melhorias nos fluxos analisados.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa esteja em pleno desenvolvimento, é inegável a importância das pequenas e microempresas para a economia brasileira. A compreensão disso leva à busca por processos que promovam melhorias em seus processos, independente do seguimentos em que atuem. Unir o conhecimento acadêmico e a prática do cotidiano, com seus desafios, é fundamental para garantir a longevidade dessas organizações.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. F.; ESCRIVÃO FILHO, E.; MENDONÇA, P. S. M. Mapa empresarial de sucesso de pequenas empresas. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 3298–3318, 2023. DOI:10.7769/gesec.v14i3.1801. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1801>. Acesso em: 21 mar. 2023.

CUNHA, L. S. da et al. Pequenas e Microempresas: Estudo do Papel e das Funções Gerenciais. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 17, n. 65, p. 501-511, 2023.



SILVA, L. C. da et al. Fatores Condicionantes à Mortalidade de MPE's—Micro e Pequenas Empresas no Brasil. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 17, n. 65, p. 141-149, 2023.

NORONHA, A. R. B.; PEREIRA JUNIOR, J. M. Uma análise da concessão do Pronampe para microempresa: Um estudo de caso na empresa Motor bom em Belém-PA. **Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, v. 13, 2022.

PONTES, E. S.; FERREIRA NETO, M. N. F.; LIMA, M. X. A. Uso de ferramentas gerenciais na gestão de microempresas. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 12, n. 2, 2020.